

**ADUBAÇÃO FOSFATADA SOBRE A DINÂMICA DO PERFILHAMENTO DO
CAPIM QUÊNIA**

Ewerton Cavalcante Massena (ewerton.massena@ufms.br)

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

João Antonio Rosa Ferreira Pinto (joao_a@ufms.br)

Marislayne De Gusmão Pereira (marislayne.gusmao@ufms.br)

Ana Eloisa De Jesus Pereira (eloisa.ana@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Cid Naudi Silva Campos (cid.campos@ufms.br)

Paulo Eduardo Teodoro (paulo.teodoro@ufms.br)

Vanessa Zirondi Longhini (vanessa.longhini@ufms.br)

A manutenção da produtividade das gramíneas forrageiras depende da contínua emissão e sobrevivência de perfilhos, processo que está ligado a disponibilidade de nutrientes no solo. O fósforo desempenha papel importante na formação de novas estruturas vegetativas e no desenvolvimento do sistema radicular, contribuindo para a renovação e manutenção da produtividade dessas forrageiras. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a dinâmica populacional de perfilhos do capim Quênia (*Panicum maximum* 'BRS Quênia')

adubado com diferentes adubos fosfatados. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três tratamentos e cinco repetições, sendo a unidade experimental o vaso contendo 4 dm³ de solo. Os tratamentos foram o fertilizante superfosfato triplo (SPT), o fosfato natural reativo (FNR) e fertilizante orgânico. Quarenta dias antes da semeadura foi realizada a correção da acidez do solo e a adubação de base em todos os vasos. Trinta e duas sementes foram adicionadas por vaso, juntamente com as fontes de fósforo na dose equivalente de 17,4 mg/dm³ de P. A adubação com micronutrientes foi realizada semanalmente e o nitrogênio foi aplicado na semeadura e após cada corte. Duas plantas por vaso permaneceram para a avaliação após os desbastes. Após 51 dias de estabelecimento, todos os perfilhos foram marcados com fios de cor única para o monitoramento da dinâmica populacional dos perfilhos e procedeu-se o corte de uniformização. A cada 28 dias, os novos perfilhos foram marcados com uma nova coloração e os perfilhos mortos eram contabilizados. Após a coleta de dados, foram calculadas a taxa de aparecimento de perfilhos (TAP), a taxa de mortalidade de perfilhos (TMP), a taxa de sobrevivência (TAS) e o índice de estabilidade (IE). Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS, o bloco foi considerado como efeito aleatório, e a fonte fosfatada, ciclo de avaliação e sua interação como efeitos fixos. Quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste LSD a 5% de significância. As fontes de fósforo não influenciaram ($P > 0,05$) a TAP, TMP e TAS, assim como o IE de capim Quênia. Entretanto, houve efeito dos cortes sobre todas as variáveis avaliadas ($P = 0,05$). A TAP foi superior no primeiro corte (0,010 perfilho/dia) e apresentou uma redução média de 53% nos cortes subsequentes. A TMP aumentou ao longo do período experimental, atingindo seu maior valor no quarto corte (0,003 perfilho/dia), refletindo a renovação natural da população de perfilhos decorrente do amadurecimento da forrageira e da substituição de perfilhos mais velhos por novos. Apesar dessas alterações, a TSP permaneceu superior a 99% e o IE manteve-se próximo ou acima de 1, indicando estabilidade da população de perfilhos durante todo o período experimental. Portanto, as fontes de fósforo não influenciaram a dinâmica de perfilhamento do capim Quênia, por outro lado há alteração dessa dinâmica com os cortes sucessivos.

Palavras-chave: adubo orgânico; fósforo; panicum maximum.